



REM - Revista Escola de Minas

Carta do Editor

Para falar da obra criada por Henri Gorceix, que completa 131 anos, poderia, apenas, citar parte do seu relatório quando da organização da Escola: “*Duas são as direções que pode tomar o ensino geral dessa escola: ou o ensino muito vasto se dirigirá a moços possuidores já de um considerável cabedal de conhecimentos científicos, que permita tratar completamente todas as questões atinentes à exploração das minas, e formarem-se não só engenheiros, mas homens capazes de prosseguir na solução dos problemas que se acham no domínio das ciências físicas e matemáticas; ou, adotado um programa menos amplo, tanto nas matérias exigidas para a matrícula, como nas dos curso, restringir-se-á principalmente aos conhecimentos teóricos indispensáveis a uma prática verdadeiramente científica.*” Mais adiante ele acrescentaria: “*Seria difícil preencher o programa de uma instituição que correspondesse ao primeiro caso, e apesar de reconhecer a utilidade de sua fundação e considerar a importância que pode ter para o progresso das ciências, julgo preferível adotar o segundo alvitre por oferecer condições de em breve prazo se formarem engenheiros capazes de satisfazer a uma necessidade mais urgente do país, e rapidamente animar a indústria mineira, que no Brasil possui tão ricos elementos*”.

Para o fundador da Escola, o progresso do Brasil era de capital importância e, contrariando a política atual, ele recomendava: “*A meu ver, e é princípio admitido por todos, todas as empresas industriais, de qualquer natureza que sejam, devem encontrar no governo toda a animação possível. Ora, como primeira consequência desse princípio, a administração não deve embarçar de nenhum modo a iniciativa particular, quer pelas leis que apresenta ao Parlamento, quer pelos regulamentos que devem reger a execução dessas leis, devendo, especialmente, não tornar difícil a obtenção das quantias necessárias para executarem seus projetos*”. Gorceix deixou, e deixa, lições de modernidade para as gerações de alunos da Escola de Minas... pena que nem todos saibam aproveitá-las.

Além da comemoração 131º aniversário da Escola de Minas, a REM marca sua presença no 12º Congresso Brasileiro de Mineração, organizado pelo IBRAM (Instituto Brasileiro de Mineração), e no XI Encontro Nacional de Editores Científico, sob o patrocínio da ABEC (Associação Brasileira de Editores Científicos). Para lembrar da importância dessas atividades, o último evento da Expositram, que acontece durante o congresso de mineração, recebeu mais de 40 mil visitantes. Já a ABEC é o órgão que congrega os representantes das publicações científicas do Brasil e, nesse ano, será realizado em Ouro Preto. Vale a pena conferir.

Prof. Jório Coelho
Editor

Afiliada à: Associação Brasileira de Editores Científicos



A REM está indexada no Scielo

